



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE RIACHÃO DO DANTAS

ATA Nº 1.699 SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIACHÃO DO DANTAS.

REALIZADA NO DIA 01 DE DEZEMBRO DE 2022.

Ao um dia de dezembro de dois mil e vinte e dois, às 17:00 horas, no plenário **Deputado Horácio Dantas de Goes, da Câmara Municipal de Riachão do Dantas, situado na Trv. Frei Idelfonso, S/N**, reuniram-se os senhores vereadores, sobre a presidência do Presidente **José Robério Rodrigues dos Santos, Marcelo Barbosa Rodrigues, Tarcísio Almeida Figueiredo, José Edson de Almeida, Albertino Franco Souza, Maria Luciene de Jesus Dantas, Josenilton Araújo da Conceição, André Souza Lopes de Almeida, José Matos do Nascimento Filho, Suzana Menezes Viana (10)**. Ausente: **Ivanildo Macedo dos Santos. (01)**. Constatada a existência de número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

NÃO HOUE

GRANDE EXPEDIENE

O próximo a fazer o uso da tribuna é o vereador **Tarcísio Almeida Figueiredo**, inicia saudando o Sr. Presidente, os demais colegas vereadores, o público das redes sociais e o público presente, agradece a todas as pessoas que se disponibilizaram para doar sangue ao amigo Matias, cita que na última sessão houve uma fala de um vereador citando que foi dado sessenta milhões de reais, fala que o orçamento do ano passado foi de cinquenta e dois milhões de reais, comenta que há uma diferença de situação do passado para hoje, argumenta que no passado chegaram ao ponto de receber três meses, houve momentos muitos desafiadores no passado, comenta que nessa Casa teve muitas surpresas, que obrigou a fazer o remanejamento, fala que foi muito rápido a exoneção da sua esposa, argumenta que no passado os Projetos eram colocados, cita que cabe a cada um entender e colocar uma emenda, cita que foi assim que aconteceu em outras gestões anteriores, cita que cada dia que passa as pessoas sofrem em consequência da falta de pagamento, comenta que não estão em cheque branco, fala que teve que remanejar os oitenta por cento, fala que teve um milhão e meio do governo do estado para reformas de escolas que não estava em planejamento e precisa ser remanejado, comenta que se possível é bom sentar com a gestora e com alguns secretários para uma conversa, cita que seria bom sentar para resolver esse problema o mais rápido possível e encerra o seu pronunciamento.

APROVADO EM SESSÃO ORDINÁRIO
REALIZADA NO HORÁRIO DE 17:25 HR
DE 06 DE 12 DE 2022
CÂMARA MUNICIPAL DE RIACHÃO DO DANTAS
PRESIDENTE

APROVADO EM SESSÃO ORDINÁRIO
REALIZADA NO HORÁRIO DE 17:15 HR
DE 06 DE 11 DE 2022
CÂMARA MUNICIPAL DE RIACHÃO DO DANTAS
PRESIDENTE

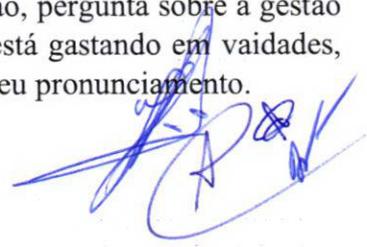
O próximo a fazer o uso da tribuna é o vereador **José Edson de Almeida**, inicia saudando o Sr. Presidente, os demais colegas vereadores, o público das redes sociais e o público presente, cita que em relação ao argumento do Vereador Tarcísio cita que o portal da transparência está muito além do que se deve ser de verdade, fala que no último evento em Alagoas fez um questionamento perguntando o porquê do portal da transparência não ser em tempo real, cita que não criticou mas conversou com o secretário Alisson em relação a dotação orçamentária, fala que deveria no dia dezoito trazer o Projeto nessa Casa detalhando aqui em uma sessão ordinária para o povo entender do que se trata, cita que faz a sua parte, argumenta que em relação ao remanejamento tem que haver um diálogo, cita que se ficar comparando com gestões passadas não vai haver um consenso, comenta que um radialista fez um comentário absurdo citando que um determinado Vereador pode ser assassinado, fala que não tem ideia do que isso pode causar na mente de quem não entende muito, fala que está para procurar soluções para resolver os problemas do município e não está brigando com questões que perdem tempo, cita que conversando se resolve o problema de cada um, pede para a Prefeita ter sensibilidade e contribuir também, e encerra o seu pronunciamento.

O próximo a fazer o uso da tribuna é o vereador **Marcelo Barbosa Rodrigues**, inicia saudando o Sr. Presidente, os demais colegas vereadores, o público das redes sociais e o público presente, cita que em relação ao Projeto cento e trinta e oito, argumenta que já virou uma tempestade devido a falta de pagamento dos professores, comenta que sua função na Casa não é defender a prefeita Simone e sim buscar soluções para o problema, cita que o que precisa fazer é colocar o Projeto em votação, fala que precisa entender os dois lados, argumenta que se existir uma falha na comunicação é erro dos parlamentares, comenta que o recurso tem para onde ser colocado, argumenta que teve em reunião com alguns secretários, fala que pediu vinte por cento para folha, reforma das escolas e VAAT, cita que pegou as duas justificativas detalhadas, comenta que precisa deixar todos satisfeitos, fala que o crédito suplementar não é irregular, cita que chegou um cidadão em sua casa pedindo para resolver o problema pois sua filha está passando por momentos financeiros difíceis e encerra o seu pronunciamento.

O próximo a fazer o uso da tribuna é o vereador **Josenilton Araújo da Conceição**, inicia saudando o Sr. Presidente, os demais colegas vereadores, o público das redes sociais e o público presente, cita que em relação as polemicas, cita que não tem culpa se no momento que usou a tribuna chamou a atenção da imprensa e redes sociais, argumenta que se aconteceu isso foi porque houve os boatos de derramamento de sangue, fala que quem tem que ficar preocupados em relação a esses boatos são os Vereadores Josenilton e André, cita que acredita que isso seja só um equívoco, fala que o vereador Marcelo deu uma explicação muito clara, argumenta que em gestões passadas os projetos eram pautados, comenta que não pode viver um momento como esse em Riachão, fala que não adianta apontar dedo mas resolver o problema, pede para aguardar os próximos acontecimentos, cita que o passado serve de exemplo de reflexão, argumenta que não deve cometer os mesmos erros, cita que o município precisa que o Projeto seja colocado, cita que se tem alguma coisa errado vai até o ministério público e encerra o seu pronunciamento.

O próximo a fazer o uso da tribuna é o vereador **Albertino Franco Souza**, inicia saudando o Sr. Presidente, os demais colegas vereadores, o público das redes sociais e o público presente, cita que em gestões passadas foram dadas os oitenta por cento por esta Casa presidida pelo Vereador Josenilton sem nenhum problema, comenta que a mesma nunca faltou com o servidor público, cita que quando os Projetos eram vindo da Prefeitura essa Casa pautava, fala que não se pode engavetar, argumenta que imagina o Congresso Nacional não colocar os Projetos da Presidência, cita que iria prejudicar o país, cita que mais uma vez a sua vida e a sua esposa foi exposta, cita que muitos colocam a culpa em Albertino, cita que não se fala das benfeitorias que o mesmo faz, e sim ficam procurando argumentos para lhe prejudicarem, fala que trabalha em cima do regimento, comenta que sabe de suas obrigações nessa Casa, argumenta que sempre fez o dever de casa de fiscalização, cita que votou na segunda vez em José Robério para Presidente, argumenta que não está para agradar a todos e sim para fazer o seu trabalho, cita que quem não quiser votar no Projeto fique vontade mas é preciso colocar o mesmo em votação, se solidariza aos Sergipanos pelas fortes chuvas e encerra o seu pronunciamento.

O próximo a fazer o uso da tribuna é a vereador **José Robério Rodrigues dos Santos**, inicia saudando os colegas vereadores, o público das redes sociais e o público presente, cita que dentro do orçamento anual o piso dos agentes de saúde e dos Professores estão dentro do orçamento, fala que o aumento foi do governo federal, cita que já se gastou os oitenta por cento, fala que a farmácia básica não tem dipirona, argumenta que a Prefeita está gastando em redes sociais para desgastar o Presidente dessa Casa, comenta que não se pode dar mais para remanejamento, cita que não se tem medicamentos para o usuário do CAPS, fala que se for para dialogar faz isso, comenta que essa Casa não se omitiu, cita que infelizmente é muita conversa, comenta que precisa de documentos, fala que no passado esses mesmos vereadores não deu cheque em branco a ex-gestores, argumenta que vai usar a mesma arma, cita que o executivo quer mais dinheiro por vaidade e não por necessidade, fala que essa gestora não colocou um paralelepípedo de recurso próprio, cita que ninguém diz que o dinheiro que já era para está na conta dos servidores, a Prefeita não quis, só fala que o Presidente não quer colocar em votação, pergunta sobre a gestão humanizada, argumenta que está se provando que a mesma está gastando em vaidades, cita que a cobrança tem que ser para o executivo e encerra o seu pronunciamento.

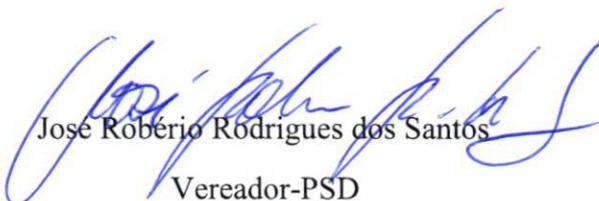


APROVADO EM SESSÃO ORDINÁRIO
REALIZADA NO HORÁRIO DE 17:25 HR
DE 06 DE 12 DE 2022
CÂMARA MUNICIPAL DE RIACHÃO DO DANTAS
PRESIDENTE

ORDEM DO DIA

Não havendo mais nada na ordem do dia, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão e para constar lavrou-se esta Ata a qual será assinada pelo Presidente, vice Presidente e demais Vereadores.

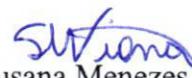
Sala de Sessões, 01 de Dezembro de 2022.


José Roberio Rodrigues dos Santos

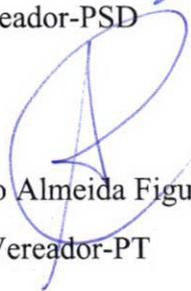
Vereador-PSD


Marcelo Barbosa Rodrigues

Vereador-PSD


Susana Menezes Viana

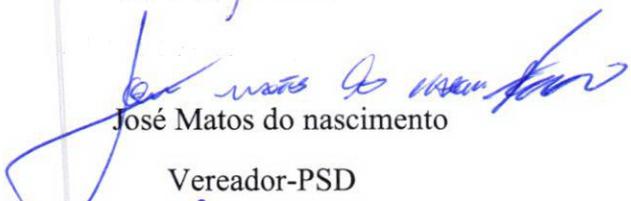
Vereadora-PSD


Tarcísio Almeida Figueiredo

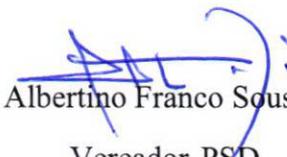
Vereador-PT


José Edson Almeida

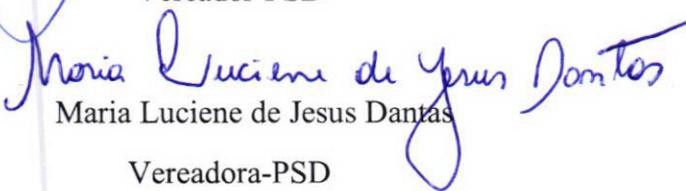
Vereador-cidadania


José Matos do nascimento

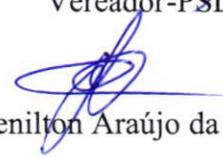
Vereador-PSD


Albertino Franco Sousa

Vereador-PSD


Maria Luciene de Jesus Dantas

Vereadora-PSD


Josenilton Araújo da Conceição

Vereador-PT


André Sousa Lopes de Almeida

Vereador-PT